

O Corpo de Cristo em 1 Coríntios

Leitura Bíblica: 1 Co 1:2; 10:17; 12:12-13, 20, 27

Dia 1

I. Primeira Coríntios fala enfaticamente sobre o Corpo de Cristo e trata extensivamente do Corpo, e 2 Coríntios é um livro sobre o ministério da nova aliança (1 Co 12:12-27; 2 Co 3:8-9; 4:1; 5:18):

- A. Se desejamos ter o Corpo de Cristo, precisamos ter o ministério da nova aliança (1:3-4; 3:8-9; 4:10-12; 5:20; 6:1; 7:3; 11:2-3; 12:15; 13:11, 14).
- B. Sem o ministério da nova aliança, não há nenhuma possibilidade de se produzir o Corpo de Cristo (Ef 4:11-16).

II. A igreja de Deus em Corinto era uma expressão local do Corpo único, singular e universal de Cristo (1:22-23; 4:4; 1 Co 1:2; 12:27):

- A. As igrejas locais são as muitas expressões do único Corpo de Cristo em muitas localidades (Ef 2:21-22; 4:16; Ap 1:11):
 - 1. As igrejas locais, sendo a existência do Corpo para sua função, são as muitas expressões do Corpo de Cristo (Ef 4:4; Ap 2:1).
 - 2. Se o Corpo de Cristo é para ser expressado, este deve se tornar as igrejas locais.
- B. Precisamos viver uma vida da igreja adequada com uma expressão local do Corpo de Cristo para ser um testemunho local de Cristo conforme a economia de Deus (1:11, 20).
- C. A edificação de uma igreja local não é apenas para sua própria edificação localmente, mas também para a edificação de todo o Corpo universalmente (1 Co 14:3-4; Ef 4:12).

Dia 2

e

Dia 3

III. Primeira Coríntios enfatiza a palavra da cruz, e a cruz nos conduz ao Corpo (1:18; 12:12-13, 27):

- A. A cruz nos conduz diretamente ao Corpo; o conhecimento da cruz nos traz o conhecimento do Corpo de Cristo (Rm 6:6; 8:13; 12:4-5).
- B. A cruz nos conduz ao Corpo, e a cruz opera na esfera do Corpo:

- 1. A obra da cruz vai até o Corpo de Cristo e se consuma com o Corpo de Cristo (1 Co 1:18, 23; 2:1-2; 12:12-27).
 - 2. A obra da cruz não apenas nos introduz no Corpo, mas também o Corpo se torna a esfera na qual a cruz opera (Cl 1:20; 3:15).
- C. No Corpo de Cristo, não podemos prosseguir sem a cruz (Ef 2:16):
- 1. A cruz desarraigará nossa vida natural, nossas atividades e todo crescimento desproporcional (Mt 16:24-26).
 - 2. A vida e a obra no Corpo requerem tratamentos drásticos com a carne, e tais tratamentos exigem um conhecimento profundo da cruz de Cristo (Gl 5:24).
 - 3. A restrição do Corpo removerá nossa liberdade e nos conduzirá à cruz (Rm 12:3; 2 Co 10:13-15; Ef 4:7, 16).
 - 4. O objetivo de todos os tratamentos de Deus dispensados a nós é nos preparar para o Corpo; toda a Sua obra em nós é um processo de eliminação, de maneira que nos tornemos membros do Corpo que funcionem (Rm 6:6; 8:13; 12:4-8).
 - 5. Se a cruz lida com nossa vida natural e se nos submetemos ao encabeçamento de Cristo e vivermos a vida do Corpo, teremos a unção do Espírito e desfrutaremos a comunhão do Corpo (Cl 1:18; 1 Co 10:16).
- D. A revelação do Corpo é muito preciosa, porque toca a fonte de nossa vida natural (Rm 6:6; Gl 2:20):
- 1. Seremos quebrantados sob a visão do Corpo e perceberemos que a única maneira de conhecermos o Corpo e sermos edificados no Corpo é pelo quebrantamento (At 9:3-6).
 - 2. A revelação do Corpo significará uma revolução em nossa vida espiritual; essa revelação nos fará ver que somente Cristo em nós, e nada de nós mesmos, nos constitui membros do Corpo (Cl 1:27; 3:10-11).

Dia 4

IV. “Porque nós, embora muitos, somos unicamente

um pão, um só corpo; porque todos participamos do único pão” (1 Co 10:17):

- A. O único pão representa o único Corpo de Cristo; somos um só Corpo porque participamos de um só pão (5:7-8; 10:3; Jo 6:35, 51, 56-57; cf. 15:1, 5):
 1. O próprio Cristo de quem todos participamos nos constitui Seu único Corpo.
 2. Quando participamos (comemos) do pão, que simboliza o corpo individual de Cristo, ele entra em nós fazendo-nos um só pão, que representa o Corpo corporativo de Cristo (1 Co 12:12).
- B. Cristo, como o único grão de trigo, caiu na terra, morreu e cresceu em ressurreição para produzir muitos crentes como os muitos grãos, que são quebrados, moídos e misturados para formar um só pão, o Corpo de Cristo (Jo 12:24).
- C. O único pão representa não apenas nossa participação na vida de Cristo, mas também nossa comunhão do Corpo de Cristo (1 Co 10:16-17).

Dia 5

V. “Assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo” (12:12):

- A. Isso revela que Cristo e a igreja são o Cristo corporativo, o Cristo-Corpo.
- B. Cristo em Si mesmo é a Cabeça, e Cristo em todos nós é o Corpo (Ef 1:22-23):
 1. O Senhor Jesus em Si mesmo é a Cabeça, mas quando é constituído em nós, Ele é o Corpo (Cl 1:18; 2:19; 3:4, 10-11, 15).
 2. A cabeça é individual, mas o Corpo é Corporativo (1 Co 12:12).
 3. Cristo é tanto a Cabeça quanto o Corpo, mas nós somos o Corpo e não podemos ser a Cabeça, porque a Cabeça é uma questão relacionada com a Deidade (Cl 2:9-10).
- C. Todos os crentes de Cristo são organicamente unidos com Ele e constituídos com Sua vida e elemento, e, assim, tornaram-se o Seu Corpo, um organismo para expressá-Lo (1 Co 6:17; Jo 15:1, 4-5; Cl 3:4, 10-11, 15).

Dia 6

VI. “Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito” (1 Co 12:13):

- A. Em um só Espírito fomos todos batizados em uma entidade orgânica, o Corpo de Cristo.
- B. Cristo é a vida e o elemento do Corpo, e o Espírito é a realidade de Cristo (Jo 14:16-17; 15:26).
- C. Ser batizado no Espírito é entrar no Espírito e se perder Nele; beber o Espírito é ingerir o Espírito e ter o nosso ser saturado com Ele; por meio desses dois procedimentos somos mesclados com o Espírito e, dessa forma, constituídos no Corpo único de Cristo (1 Co 12:13, 20, 27).

Suprimento Matinal

1 Co Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, 12:27 membros desse corpo.

2 Co 6:1 E nós, na qualidade de cooperadores com ele, também vos exortamos a que não recebais em vão a graça de Deus

10:8 ... a respeito da nossa autoridade, a qual o Senhor nos conferiu para edificação (...) vossa...

12:19 Falamos em Cristo perante Deus, e tudo, ó amados, para vossa edificação.

A Bíblia abrange tantos itens, mas, em suma, a meta final e máxima é produzir o Corpo de Cristo. Deus está sozinho na eternidade; o desejo de Seu coração é ter o Corpo de Cristo como Seu organismo. Por isso Ele tem uma economia para satisfazer o desejo de Seu coração, isto é, produzir o Corpo de Cristo. Embora Romanos mencione sucintamente o Corpo de Cristo, o livro seguinte, 1 Coríntios, trata exaustivamente desse assunto.

Em seguida (...), 2 Coríntios é um livro que trata do ministério da nova aliança. Precisamos saber, no entanto, que o ministério da nova aliança é para produzir o Corpo de Cristo. (...) Se desejamos ter o Corpo de Cristo, precisamos ter o ministério da nova aliança. Sem o ministério da nova aliança, não há nenhuma possibilidade de se produzir o Corpo de Cristo. (*A General Outline of God's Economy and the Proper Living of a God-man*, p. 49)

Leitura de Hoje

A igreja existe universalmente como a única igreja universal (Ef 1:22-23), mas é expressada localmente como as muitas igrejas locais (Ap 1:4a, 11). (...) Tudo isso está de acordo com o arranjo da economia eterna de Deus (Ef 3:9-11; 1:9-11).

O Novo Testamento nos apresenta uma figura clara de que todas as igrejas locais, como a expressão da igreja universal — o Corpo universal de Cristo — estão localizadas em suas respectivas cidades. Assim, temos a igreja em Jerusalém (At 8:1), a igreja em Antioquia (13:1), a igreja em Cencreia (Rm 16:1), a igreja em Corinto (1 Co 1:2) e as sete igrejas na Ásia em sete cidades, respectivamente (Ap 1:4, 11). Cada cidade como limite no qual uma igreja existe é a base local dessa igreja. A base única da

localidade preserva a igreja contra divisões provenientes dos muitos assuntos diferentes que constituem as diferentes bases sobre as quais as denominações divisivas (...) são divididas. (...) [Outro] elemento da base da igreja é a realidade do Espírito da unidade, o qual expressa a única unidade do Corpo universal de Cristo na única base da localidade da igreja local. (...) [O Espírito] é a realidade viva da Trindade Divina (1 Jo 5:6; Jo 16:13). É por meio desse Espírito que a unidade do Corpo de Cristo se torna real e viva. É também por meio desse Espírito que a base da localidade é aplicada em vida e não de modo legalista. Além disso, é por esse Espírito que a base autêntica da igreja está vinculada com o Deus Triúno (Ef 4:3-6). (...) A (...) base da igreja preserva, no aspecto prático, a autêntica unidade local e universal da igreja (4:3), sem nenhuma divisão.

A igreja de Deus, como o Corpo vivo de Cristo, necessita das igrejas locais para sua existência e função. Sem as igrejas locais, o Corpo de Cristo não tem maneira de existir e levar a cabo sua função no aspecto prático. Na verdade, as igrejas locais são o Corpo de Cristo, e o Corpo de Cristo é todas as igrejas locais. (...) As igrejas locais são as muitas expressões em muitas localidades do único Corpo de Cristo. As igrejas locais, sendo a existência do Corpo de Cristo para sua função, são as muitas expressões do Corpo de Cristo. O Corpo de Cristo existe nos céus, mas para se expressar, deve tornar-se as igrejas locais.

A edificação de uma igreja local não é apenas para a edificação de sua própria localidade (1 Co 14:3), mas para a edificação de todo o Corpo de Cristo universalmente (Ef 4:12). Na verdade, a edificação das igrejas locais é a edificação do Corpo de Cristo, porque as igrejas locais são o Corpo de Cristo como sua expressão. Sem a edificação das igrejas locais, de que outra maneira o Corpo de Cristo poderia ser edificado de maneira prática? (*A Brief Presentation of the Lord's Recovery*, pp. 27-30, 33)

Leitura Adicional: A General Outline of God's Economy and the Proper Living of a God-man, cap. 5; *A Brief Presentation of the Lord's Recovery*, seções VI—VIII

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1 Co Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se
1:18 perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus.

23 Mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios.

2:2 Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado.

Cl 1:20 E que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas...

Hoje, para experimentar Cristo, deve haver a aplicação de Sua cruz. Sua cruz é o único meio de preparar a base para Ele ser tudo para nós. A fim de experimentá-Lo, aplicá-Lo e tomá-Lo como tudo, precisamos experimentar a cruz de Cristo, a qual lida com todas as coisas negativas.

O primeiro princípio em [1 Coríntios] é principalmente Cristo e a cruz. Depois de nos dar um esboço geral da vida cristã em Romanos, Paulo nos dá o livro de 1 Coríntios para nos mostrar os principais princípios para a vida e o andar do homem universal — Cristo com Seu Corpo. Esse Corpo desse homem universal deve perceber como tomar Cristo como tudo no lado positivo e como experimentar a cruz diariamente no lado negativo. (*A General Sketch of the New Testament in the Light of Christ and the Church*, p. 144)

Leitura de Hoje

Um homem que segue o Espírito é um homem que vê que o sangue lidou com seus pecados diante de Deus e que a cruz lidou com o homem que produziu esses pecados. Se a crucificação é verdadeira, então não podemos fazer mais nada para Deus. Se ainda tentarmos agradar a Deus estaremos praticamente negando nossa crucificação com Cristo.

Romanos 12:1 diz: “Apresenteis os vossos corpos como sacrifício vivo (...) a Deus.” Percebam, por favor, que esse versículo fala de “sacrifício vivo”. Algo aconteceu! Quando percorremos Romanos do capítulo 1 ao capítulo 8 em direção a Romanos 12, e quando nos apresentamos para fazer a vontade de Deus, encontramos automaticamente no Corpo de Cristo. (...) Acreditamos na centralidade da cruz, mas a cruz não é um fim em si mesma. Ela é um

meio divino para uma finalidade divina. A finalidade é o Corpo. Quando a cruz opera algo muito específico em nossa vida, nós nos achamos no Corpo. Espontaneamente nos encontramos no Corpo.

Se realmente conhecemos a cruz, ela nos introduzirá no Corpo. Muitos cristãos professam conhecer o Senhor, o significado mais profundo da cruz e a verdade do Corpo, e também professam ser todos um em Cristo. Eles enfatizam que o velho homem deve desaparecer, mas há uma carência trágica em não colocar em prática suas palavras. Todos os tratamentos dispensados por Deus a nós visam preparar-nos para o Corpo. Toda a Sua obra em nós é um processo de eliminação, de maneira que possamos ser membros do Corpo que funcionam. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 46, pp. 1190, 1193)

Nunca me esquecerei da mensagem dada pelo irmão Watchman Nee numa reunião especial. Ele repetidamente enfatizou o fato de que, antes de Romanos 12, deve haver Romanos 8. Uma pessoa deve passar pelo mortificar da carne, de Romanos 8, antes de alcançar o conhecimento do Corpo, no capítulo 12. Portanto, desde o princípio devemos ser muito drásticos ao lidar com nós mesmos, particularmente com relação à carne, ego e constituição natural. Devemos levar isso a sério e ser cabais nesse procedimento, até ter a experiência de Romanos 8. Somente após ter experimentado o mortificar da carne em Romanos 8, poderemos perceber o Corpo, em Romanos 12. Quando o nosso corpo (carne) tiver sido mortificado, o Corpo de Cristo será, então, manifestado. Essa é uma realidade espiritual (...) em que não há imitação. Pode haver imitação em outras áreas espirituais. (...) Podemos (...) fingir ser espirituais. Mas nenhum fingimento é possível com relação a conhecer o Corpo. Quando a nossa experiência tiver atingido o grau do conhecimento do Corpo, então, nós o conheceremos. Se em nossa experiência não tivermos alcançado esse grau, não o conhecemos, e ouvir muita pregação sobre o assunto não serve para nada. (*A Experiência de Vida*, p. 384)

Leitura Adicional: A General Sketch of the New Testament in the Light of Christ and the Church, cap. 13; *A Experiência de Vida*, cap. 15

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef 2:16 E reconciliasse ambos em um só Corpo com Deus, por intermédio da cruz, destruindo por ela a inimizade.

Rm 6:6 Sabendo isto: que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos.

Cl E vos revestistes do novo homem (...) no qual não **3:10-11** pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre; porém Cristo é tudo em todos.

O conceito divino é um homem corporativo, não uma multidão de homenzinhos. Louvado seja o Senhor, fomos salvos como pecadores individuais, mas devemos terminar como membros do Corpo. Deus não aceitará nada menos do que o Corpo. Ele está trabalhando para obter o Corpo. A cruz serve para isso. É inútil procurar produzir santos individuais. Deus não pensa simplesmente em ter pessoas aqui e ali — indivíduos ou grupos — que foram justificadas e santificadas. O único pão é ainda um único pão depois que cada membro participou dele.

Deus não está satisfeito com cristãos isolados e separados. Quando cremos no Senhor e participamos Dele, tornamo-nos parte de Seu Corpo. Deus precisa nos dar a revelação do Corpo. Estamos buscando experiências espirituais para nós mesmos? (...) Ou tivemos a visão do único homem celestial e percebemos que Deus procura conduzir os homens a isso? Quando a salvação, a libertação e todas as coisas espirituais forem vistas sob um ponto de vista diferente, tudo será revolucionado. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 46, p. 1191)

Leitura de Hoje

Que nos constitui membros do Corpo? Se Deus nos dá uma revelação do Corpo, (...) [essa] revelação significa uma revolução! O que nos constitui membros do Corpo não é algo que temos experienciado ou que precisamos fazer; é Cristo em nós que nos constitui membros do Corpo. O que somos em nós mesmos não é nada; (...) é a vida do Senhor em nós.

O Corpo de Cristo é Cristo. (...) Tudo o que vem de Cristo

constitui o Corpo, de modo que tudo que não venha de Cristo deve ser eliminado. Não pode entrar no Corpo. Não é uma questão de “somar”, mas de “subtrair.” Não precisamos obter nada nem fazer nada para entrar no Corpo. Precisamos apenas ser despojados de tudo o que somos ou temos. É aí que entra a cruz. A cruz é o meio divino em nós para eliminar tudo o que nos impede de assumir nosso lugar no Corpo. As coisas do ego, temperamento, constituição, etc., devem ser eliminadas. Deus precisa tocar essas coisas. (...) A espinha dorsal de nossa força natural deve ser quebrada. Precisamos de uma perspectiva adequada das coisas divinas.

A cruz nos remete diretamente para o Corpo, e o Corpo elimina tudo o que é de Adão. Nada que seja nosso tem parte Nele. Nada podemos *acrescentar* ao nosso corpo físico, porque ele já é completo. Assim também com respeito a Cristo.

Precisamos perceber que a revelação do Corpo tem muito valor. Ela tocará a própria fonte de sua vida. Quando isso acontece, cessam todas as questões relativas a membros individuais. Não pode haver membros autônomos no Corpo. (...) Tudo que é individual deve acabar. Devemos nos mover com os outros e esperar por eles. Não podemos prosseguir sozinhos; precisamos ir com os irmãos. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 46, pp. 1191-1193)

Se reconhecêssemos claramente a unidade do Corpo, que resultados benditos veríamos! Onde quer que opere o princípio da unidade do Corpo, é expulsa toda possibilidade de rivalidade. (...) Não haverá inveja da minha parte nem orgulho da sua. Uma vez que vejamos que toda a obra e todos os seus frutos são para o aumento do Corpo de Cristo, nenhum homem será considerado seu ou meu; logo, não importará se você seria usado, ou eu. Toda contenda carnal entre os obreiros de Deus findará uma vez que o Corpo é claramente visto como o princípio da obra. Mas a vida e a obra no Corpo exigem que lidemos drasticamente com a carne, e tal lidar, por sua vez, precisa ter profundo conhecimento da cruz de Cristo. (*A Vida Cristã Normal da Igreja*, p. 159)

Leitura Adicional: The Collected Works of Watchman Nee, vol. 46, cap. 174; *A Vida Cristã Normal da Igreja*, cap. 7

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1 Co Porventura, o cálice da bênção que abençoamos não 10:16-17 é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo? Porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo; porque todos participamos do único pão.

3 Todos eles comeram de um só manjar espiritual.

Em [1 Coríntios 10:16-17, 21] Paulo fala sobre o pão e o cálice na mesa do Senhor. Em Sua última noite com os discípulos, o Senhor Jesus não tomou as Escrituras e as expôs a eles. (...) Em vez disso, tomou o pão e o cálice. O pão só é bom para ser comido, e o cálice só é bom para ser bebido. O Senhor disse: “Fazei isto em memória de Mim” (11:24; Lc 22:19). Com isso, o Senhor estava se referindo ao comer o pão e beber o cálice. A melhor e única maneira de lembrarmos do Senhor Jesus não é pensar, meditar, ou recordar, mas simplesmente comê-Lo e bebê-Lo. Quanto mais comemos de Jesus em Sua mesa, mais feliz Ele fica conosco. Ele não se importa em nos ver humilhando-nos, ajoelhados ou prostrados diante Dele. Talvez o Senhor diga: “Filho tolo, não Me importo se você se ajoelha ou não. Eu quero ver você comer. Quanto mais você come, mais feliz Eu fico.” (*The Enjoyment of Christ for the Body in 1 Corinthians*, p. 22)

Leitura de Hoje

Quanto mais Cristo entra em nós, mais nos lembramos Dele. A melhor maneira de nos lembrarmos do Senhor Jesus não é adorá-Lo como Aquele que está nas alturas, no terceiro céu. Se nos lembrarmos do Senhor dessa maneira, Ele poderá nos dizer: “(...) Estou aqui, no seu espírito. Simplesmente Me desfrute. Quanto mais você come e bebe de Mim, mais feliz Eu fico. Não quero estar acima de você; quero ser constituído em você. Não quero estar separado de você; quero ser um com você.” Quanto mais comemos, mais a comida é constituída em nós. Após cada mesa do Senhor, podemos dizer a todo o universo, inclusive a Satanás: “Louvado seja o Senhor! Amamos a Jesus, e agora temos mais Dele em nós.”

Primeira Coríntios 10:21 refere-se à mesa do Senhor. A mesa do Senhor não é uma escrivaninha com uma Bíblia para estudarmos. Em vez disso, é uma mesa com dois “pratos principais”, o pão

para comermos e o cálice para bebermos. Na mesa do Senhor, nós nos banqueteamos no Senhor, no Seu corpo e no Seu sangue. O resultado desse banquetear é que somos constituídos em um só Corpo. O versículo 17 diz: “Porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo; porque todos participamos do único pão.” O desfrute de Cristo produz a vida adequada da igreja. (...) Meros ensinamentos doutrinários incitam diferentes opiniões. (...) É impossível sermos um meramente estudando a Bíblia. Em vez disso, quanto mais comemos e bebemos de Jesus, mais somos um. O desfrute de Jesus nos preserva na unidade. (*The Enjoyment of Christ for the Body in 1 Corinthians*, pp. 22-23)

A palavra grega traduzida por *comunhão* também significa *participação conjunta*. Comunhão [no versículo 16] se refere à comunhão dos crentes na participação conjunta do sangue e do corpo de Cristo. Isso faz que nós, os participantes do sangue e do corpo do Senhor, não só tenhamos unidade uns com os outros, mas também com o Senhor. Nós, os participantes, identificamos-nos com o Senhor na comunhão de Seu sangue e corpo. A idéia do apóstolo aqui é ilustrar como comer e beber tornam um com a comida os que comem e bebem.

No versículo 17, Paulo fala uma palavra forte acerca de um só pão e um só Corpo: “Porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo; porque todos participamos do único pão.” Somos todos um só pão, um só Corpo, pois participamos de um único pão. Nossa participação conjunta do único pão torna todos nós um. Isso indica que nossa participação de Cristo torna todos nós Seu único Corpo. O próprio Cristo de quem todos participamos nos constitui Seu único Corpo.

Participar do único pão, isto é, comer dele (vv. 28-30), nos identifica com ele. Isso quer dizer que nossa participação de Cristo, nosso desfrute de Cristo, nos identifica com Ele, tornando-nos um com Ele. (*Estudo-Vida de 1 Coríntios*, pp. 438-439)

Leitura Adicional: The Enjoyment of Christ for the Body in 1 Corinthians, cap. 2; *Estudo-Vida de 1 Coríntios*, mens. 49-50

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1 Co Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo.

Cl 3:4 Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vós também sereis manifestados com ele, em glória.

15 Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo: e sede agradecidos.

[Primeira Coríntios 12:12] diz: “Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo.” Muitos cristãos percebem que Cristo é a Cabeça, mas não consideram que Ele é também o Corpo. De acordo com o conceito que recebemos do cristianismo, consideramos que Cristo é a Cabeça e que a igreja é o Corpo. Falando estritamente, porém, esse é um conceito errado. É errado dizer que a cabeça do homem é o próprio homem e, no entanto, seu corpo é outra pessoa. Um homem é uma pessoa inteira, incluindo sua cabeça e seu corpo. Do mesmo modo, Cristo é uma pessoa completa, sendo igualmente a Cabeça e o Corpo.

Como Cristo é tanto a Cabeça quanto o Corpo, Ele é o Cristo-Corpo. Isso significa simplesmente que Ele não é mais o Cristo individual somente; Ele é também o Cristo corporativo. Cristo tem um aspecto individual e um aspecto corporativo. Individualmente, Ele é Cristo, e, corporativamente, Ele é o Cristo-Corpo.

O Corpo surge do desfrute de Cristo. Invocando esse Cristo rico, o Senhor que é rico para com todos, Ele entra em nós, e nós O digerimos e O assimilamos para que Ele entre em cada parte de nosso ser para ser nosso elemento orgânico, até mesmo para tornar-se nós mesmos. (*The Enjoyment of Christ for the Body in 1 Corinthians*, pp. 30-31)

Leitura de Hoje

Mas não pense que, quando nos reunimos, por você ser cristão, ele ser cristão e eu ser cristão, então estamos em Cristo. Você nunca deve dizer isso, porque há certas condições que devemos satisfazer. Quando nos ajuntamos, podemos ser Cristo ou podemos ser completamente Adão.

Portanto, nunca devemos pensar que simplesmente porque

somos cristãos, quando nos reunimos somos Cristo e que, embora sendo muitos, somos um só Corpo, e assim também com respeito a Cristo.

A igreja verdadeira é Cristo saindo de dentro de Seus crentes nas experiências que eles têm Dele. Você desfruta Cristo, eu desfruto Cristo, e todos desfrutamos Cristo. Você experimenta Cristo, eu experimento Cristo, e todos experimentamos Cristo. Então todas as vezes que nos reunimos, Cristo flui de nossas experiências. Essa é a igreja, o Corpo, que é a plenitude de Cristo. O cristianismo não é o Corpo de Cristo, assim como não o é nenhum grupo de cristãos que meramente se reúnem sem permitir que Cristo se expresse neles. Mesmo nós, que estamos na restauração do Senhor, reunindo-nos no nome do Senhor, não somos o Corpo se não permitirmos que Cristo se expresse em nós. A igreja é Cristo expressado nos crentes e experienciado dentro deles. (*One Body, One Spirit, and One New Man*, pp. 41-42)

Dos nove dons relacionados em 1 Coríntios 12, pelo menos três — a palavra de sabedoria, a palavra do conhecimento e a profecia — estão relacionados com o falar. Repito que devemos todos aprender a proferir algo nas reuniões. Se fizermos isso, o Corpo estará presente. O Corpo existe em nosso ser espiritual, e ser espiritual significa falar algo a partir de nosso espírito. O Corpo não é prático até que sejamos espirituais a partir de nosso espírito.

No versículo 12 vemos o Cristo-Corpo, o Cristo corporativo, não o Cristo individual. Sim, somos o Cristo corporativo. Porém, se nos calamos quando nos ajuntamos nas reuniões, Cristo não terá caminho para se manifestar. Ele não pode se manifestar quando estamos em silêncio. Mas quando somos espirituais, falando e funcionando nas reuniões, Cristo se manifesta. Quando você fala por Cristo, Ele se manifesta em seu falar. Se todos falamos Cristo, então o Cristo corporativo, o Cristo-Corpo, se manifestará. Esse é Cristo como o Corpo. A fim de termos o Cristo-Corpo, todos nós precisamos falar. (*The Spirit and the Body*, p. 129)

Leitura Adicional: The Enjoyment of Christ for the Body in 1 Corinthians, caps. 3-4; *The Spirit and the Body*, cap. 13

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1 Co Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados 12:13 em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.

Ap 22:1 Então me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro. No meio da sua praça...

Primeira Coríntios 12:13 diz: “Em um só Espírito todos nós fomos batizados em um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito”. Como o Espírito é a esfera e o elemento constituinte de nosso batismo espiritual e nesse Espírito todos nós fomos batizados em uma entidade orgânica, o Corpo de Cristo, devemos, então, a despeito de nossa raça, nacionalidade e posição social, ser esse único Corpo. Cristo é a vida e o elemento desse Corpo, e o Espírito é a realidade de Cristo. É nesse único Espírito que fomos todos batizados nesse único Corpo vivo para expressar Cristo. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2258)

Leitura de Hoje

Os crentes em Cristo são batizados por meio da água e no Espírito em Cristo, na morte de Cristo (Rm 6:3), no nome — a pessoa — do Deus Triúno (Mt 28:19) e no Corpo de Cristo. O batismo introduz os crentes em uma união orgânica com Cristo e com o Deus Triúno, fazendo deles membros vivos do Corpo de Cristo.

O batismo do Espírito não é para indivíduos; é para o Corpo. (...) Esse Corpo é uma entidade orgânica [1 Co 12:13]. Sabemos, de acordo com Mateus 28:19 e Gálatas 3:27, que fomos todos batizados no Deus Triúno e em Cristo. O Deus Triúno e Cristo são orgânicos e vivos. De acordo com Romanos 6:3, sabemos que fomos batizados não apenas em Cristo mas também na Sua morte. Positivamente, fomos batizados no Deus Triúno e em Cristo; negativamente, fomos batizados na morte de Cristo. Esses aspectos negativos do batismo removem as coisas negativas, tais como o pecado, a carne, o ego e a velha criação. Como resultado final e máximo do batismo, somos

introduzidos no Corpo. Nós fomos batizados no Deus Triúno, em Cristo, na morte de Cristo e no Corpo de Cristo. Contudo, o batismo não se destina ao Deus Triúno, a Cristo ou à morte de Cristo; o destino do batismo é o Corpo de Cristo.

Em 1 Coríntios 12:13 Paulo não diz apenas que em um só Espírito fomos todos batizados em um só Corpo, mas também que “a todos nós foi dado beber de um só Espírito.” Ser batizado no Espírito é entrar no Espírito e perder-se Nele. Beber o Espírito é tomar o Espírito e ter nosso ser saturado Dele. Por meio desses dois procedimentos — o batismo e o beber — somos mesclados com o Espírito. Ser batizado no Espírito é o início do mesclar e ocorre de uma vez por todas. Beber do Espírito é a continuação e a consumação do mesclar, e é perpétuo, para sempre. Portanto, depois de ser batizados em um só Espírito, necessitamos beber do único Espírito, para sermos saturados e permeados com o Espírito. (...) Em um só Espírito todos nós fomos batizados em um só Corpo para beber do único Espírito. O Espírito está no Corpo. Contanto que permanecemos no Corpo, podemos beber do Espírito.

Ser batizado no único Corpo é experienciar algo de uma vez por todas, mas beber do único Espírito é uma experiência contínua. Na vida do Corpo, temos tanto o batismo como o beber. Temos o batismo como o procedimento para receber e aceitar o fato, e temos o beber como uma experiência momento a momento. Agora estamos no Corpo de Cristo para beber. Em um só Espírito todos nós fomos batizados, e agora estamos no Corpo, bebendo do único Espírito. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2258-2260)

Há uma conexão maravilhosa entre 12:13 e Apocalipse 22:1, onde nos é dito que o rio da água da vida procede do trono de Deus e do Cordeiro. Esse rio fluirá por toda a Nova Jerusalém para que todos bebam da água da vida. Na eternidade, a água da vida será nossa bebida. Fomos batizados para beber o Espírito, a água da vida, pela eternidade. (*Estudo-Vida de 1 Coríntios*, pp. 461)

Leitura Adicional: The Conclusion of the New Testament, mens. 211; *Estudo-Vida de 1 Coríntios*, mens. 52; *The Divine Dispensing of the Divine Trinity*, cap. 33

Iluminação e inspiração: _____

